

# PRÁTICAS PAGÃS E NATUREZA: DISCUTINDO A HISTÓRIA DO USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA ESCOLA

**XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência**

Camila Cruz Araujo, Jorge Henrique Oliveira Silva, Roniele Macêdo Antunes, José Alderi Oliveira Lima, Jose Roberto Feitosa Silva

O uso de remédios à base de ervas remonta às comunidades primitivas, onde se extraíam das plantas os princípios ativos para produção de fármacos, com o intuito de tratar enfermidades. Posteriormente, alguns destes saberes populares foram apropriados pela ciência formal na construção do saber científico. Entretanto, esta apropriação pelos primeiros químicos – os alquimistas – nem sempre foi pacífica, sendo, pelo contrário, muitas vezes conflituosa e violenta com estas comunidades populares. Neste sentido, o Programa de Iniciação a Docência, PIBID Biologia, desenvolveu atividade em conjunto com o PIBID História, na Escola Estadual Liceu de Messejana acerca da história do uso das plantas medicinais e dos conflitos culturais, religiosos, científicos e sociais que permeiam esta história. Os objetivos da atividade foram: - discutir como o conhecimento sobre os efeitos psicoativos e farmacológicos das plantas medicinais contribuiu para o processo de perseguição e criminalização das mulheres camponesas curandeiras, no contexto da Inquisição; - conhecer as plantas mais utilizadas por essas camponesas curandeiras para a cura de doenças e efeitos psicoativos; - compreender o papel dos alquimistas como sistematizadores oficiais dos conhecimentos sobre as plantas para a criação de fármacos. A atividade foi desenvolvida em três momentos: no primeiro, ocorreu chuva de ideias sobre inquisição; no segundo, foi discutido o uso das plantas medicinais e recreativas na Idade Média; no terceiro, foram apresentados alguns efeitos de substâncias psicoativas no sistema nervoso. Ao final, foi feita uma breve sistematização do que foi discutido na atividade e os participantes foram instigados a apresentar suas opiniões acerca dos temas abordados. Todos avaliaram como positiva a atividade, pois foram abordados temas pouco discutidos no contexto da educação formal, assim como observaram que a interdisciplinaridade proposta entre os dois PIBIDs também enriqueceu a atividade.

Palavras-chave: Conhecimento científico. alquimistas. efeitos psicoativos. saberes populares.